

COR E PRECONCEITO EM NARRATIVAS LITERÁRIAS INFANTO-JUVENIS

Sheila Ferreira Leite de SOUZA, UEPB

Historicamente, no Brasil os negros provenientes do continente africano foram tratados de forma desumana como escravos, em prol da ordem socioeconômica vigente e, por outro lado, em detrimento da sua história, cultura e identidade. Atualmente, fala-se muito em “inclusão racial” mesmo porque os movimentos sociais exigem uma mudança de posicionamento e adoção, por parte da escola, de práticas pedagógicas que contribuam para a superação do racismo. No entanto, mesmo que se negue insistentemente, o racismo está enraizado na sociedade brasileira e se manifesta no cotidiano da população. O objetivo do trabalho é fazer uma comparação entre os livros: *Histórias de Tia Nastácia* e *O menino marrom* de Monteiro Lobato e Ziraldo, respectivamente, a fim de observar como o negro é retratado pelos autores.

Palavras-chave: Preconceito racial. Cor. Literatura infanto-juvenil.